## CORREIO BRAZILIENSE

O papa de todas as fés



## A fé nos tempos de Francisco

RODRIGO CRAVEIRO ENVIADO ESPECIAL A ROMA

O último capítulo do pontificado comandado pelo argentino Jorge Mario Bergoglio se desenrola neste sábado, em Roma e no Vaticano. Sob os olhares e as orações de milhares de fiéis e centenas de chefes de estado e monarcas, Francisco será sepultado na Basílica de Santa Maria Maior — igreja dedicada à Nossa Senhora e onde está guardada uma relíquia da manjedoura de Jesus — numa cerimônia que teve início na madrugada de hoje (manhã na Itália). O caixão com o corpo do pontífice foi selado ontem à noite: antes de a urna funerária ser fechada, o rosto do religioso foi coberto (foto) pelo carmelengo Kevin Ferell, num momento solene e cheio de significados. Com mais de 1,3 bilhão de fiéis espalhados pelo mundo, a Igreja Católica escolherá em breve o seu novo líder. Mas a lembrança de Francisco vai pairar sobre a sucessão e por muito tempo sobre o mundo. "Até o último momento, Francisco conclamou as pessoas a construírem um mundo de paz. A paz entre as nações e a paz entre as pessoas são o grande desafio dos tempos atuais", afirmou o padre Paulo Fernando Vendrame, de Araçatuba (SP), que está em Roma para as últimas homenagens. "Foi alguém muito avançado e atual, disse a colombiana Andreina Valencia, na fila para as despedidas. "Foi o papa que nos ensinou a sonhar", filosofa Monica Leal, também da Colômbia. Para o carioca André Idalgo, o processo de abertura e renovação da Santa Sé vai perdurar anos, graças a Francisco. "Ele ajudou muitas pessoas, era a favor da diversidade. A gente fica até emocionado de falar sobre ele. Para mim, ele revolucionou muitas coisas no mundo", finalizou.



Aponte a câmera do celular para o QR Code e veja as entrevistas feitas pelo repórter Rodrigo Craveiro na Itália





#### **Orações por** um amigo

Lula se despediu de Francisco no Vaticano. Os dois trocaram cartas quando o presidente estava preso. "Que sua sabedoria, coragem e compaixão sigam iluminando os corações de todos nós".



#### Opcão pela simplicidade

Ao CB.Poder, o padre Miguel Martins, Superior dos Jesuítas, falou sobre a principal característica de Francisco.

#### Em busca de um papa conciliador

PALOMA OLIVETO

Cardeais que acompanham o funeral já discutem, em encontros informais, a sucessão do pontífice. Um nome para agregar progressistas e conservadores é o perfil procurado.

PÁGINAS 5, 9, 12 E 14. COLUNA CONEXÃO DIPLOMÁTICA, 14

# Leonardo Rodrigues/CB/D.A Pres

#### Construtores em foco

O **Correio** e o MAB exibem 65 fotografias produzidas por profissionais do jornal, que mostram aqueles que ajudaram a construir a identidade cultural da capital. A estudante Júlia Hope acredita que as fotos ajudam a conhecer as pessoas que fizeram a história de Brasília. PÁGINA 16

#### **Afogamento**

#### Perigo no Paranoá

Bombeiros alertam para os cuidados ao nadar no lago. Em uma semana, seis pessoas se afogaram. Três delas morreram.

PÁGINA 13

#### É rock, bebê!

#### Dia para Música Urbana

Festival reúne Capital Inicial, Paralamas do Sucesso e Samuel Rosa no Nilson Nelson, ainda na festa dos 65 anos de Brasília.

PÁGINA 22

## Ex-presidente Collor é preso por corrupção



Terceiro ex-chefe do Executivo a ser preso, Fernando Collor de Mello já passou a noite de ontem no presídio Baldomero Cavalcanti de Oliveira, em Maceió. O Supremo Tribunal Federal formou maioria a favor da decisão do relator Alexandre de Moraes, em julgamento no plenário virtual. O ministro Gilmar Mendes pediu destaque e suspendeu o julgamento, levando a avaliação do processo para o plenário físico, em data a ser definida. PÁGINA 2

### **INSS faz alerta** para "golpe da restituição"

Com planos para devolver, a partir de maio, o dinheiro retirado ilegalmente de benefícios de aposentados e pensionistas, o instituto detectou novas ações de golpistas. Grupos estariam oferecendo facilidades e rapidez para recuperar os recursos subtraídos por sindicatos e associações.

PÁGINA 7. VISÃO DO CORREIO, 10

#### Fux diverge de pena para cabeleireira

Pichadora da estátua da Justiça no 8/1, Débora Rodrigues foi condenada pelo STF. A pedido do relator, Alexandre de Moraes, ela pegou 14 anos de prisão, mas Luiz Fux propôs 1 ano e 6 meses.

PÁGINA 3





